

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

## **O VALOR DO AGRONEGÓCIO BAIANO NO TERCEIRO TRIMESTRE FOI DE R\$ 18,4 BILHÕES**

### **AGRONEGÓCIO – DEFINIÇÃO**

O termo agronegócio refere-se a um corpo composto pela agropecuária, além dos setores fornecedores de insumos, da agroindústria e de segmentos responsáveis pela distribuição, como comércio e transporte, dentre outros serviços. A mensuração desse complexo de atividades torna-se importante, na medida em que se conhece, através de indicadores, a sua abrangência.

As atividades componentes do agronegócio possuem uma forte interdependência do ponto de vista econômico, social e tecnológico. Dessa forma, as políticas públicas setoriais e as estratégias dos segmentos representativos serão mais exitosas, se os agentes envolvidos perceberem essa relação de dependências recíprocas.

A estimativa do PIB do agronegócio baiano é feita a partir da análise e cálculo de quatro grandes agregados:

- Agregado I: Insumos para a Agricultura e Pecuária;
- Agregado II: Agropecuária conforme consta nas Contas Regionais;
- Agregado III: Indústrias de base agrícola (consomem produtos do agregado II);
- Agregado IV: Transporte, comércio e serviços referentes à distribuição final dos produtos dos agregados II e III.

### **RESULTADO TRIMESTRAL**

O PIB do agronegócio baiano, calculado e divulgado pela SEI, recuou 4,3% no terceiro trimestre de 2023 na comparação com o mesmo trimestre de 2022, em termos monetários. Na decomposição da taxa, observou-se elevação de 8,1% no volume, mas os preços sofreram uma retração de 11,5%, pressionando para baixo o valor total. O principal fator responsável para a contração do agronegócio foi a queda no nível preços na agropecuária.

Conforme relatado no parágrafo anterior, o nível de preços do conjunto de todos os

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)      /seibahia

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

agregados componentes do agronegócio sofreu uma redução 8,8%, ao passo que no setor primário a retração foi de 17%.

De 2020 a 2022 o preço do boi gordo elevou-se a níveis muito altos, quando a arroba saiu de R\$ 160,00 no final de 2019, chegando a R\$ 350,00 no primeiro semestre do ano passado, tendo a demanda da China como principal motivador para este comportamento. Essa alta intensa fez com que diminuísse o abate de fêmeas, uma vez que ficou muito atrativo produzir bezerras, além do desejo de aumentar a oferta de boi gordo. Dessa forma, houve uma elevação da oferta, culminando numa queda drástica no preço no ano atual. Para se ter uma ideia, em setembro do ano passado, a arroba do boi gordo era cotada a R\$ 285,5 em Feira de Santana, enquanto no mesmo período de 2023 a cotação foi de R\$ 200,00.

Em 2023, o Brasil colheu uma safra de 315 milhões de toneladas de grãos, 16% superior à safra do ano passado, ampliando a oferta dos produtos no país. Além disso, houve valorização cambial, fato que impacta negativamente nos preços das commodities como é o caso da soja e do milho.

O Brasil, em 2023, colheu 155 milhões de toneladas de soja, a maior safra de todos os tempos, gerando um excesso de oferta. Os conflitos internacionais também afetam as rotas dos navios e reduzem a demanda dos países que se encontram em tensão. O conjunto desses fatores lançou o preço da soja em queda livre no mercado interno no ano corrente. Em setembro de 2022, a saca de 60 kg da oleaginosa era comercializada a R\$ 170,00 em Barreiras, passando para R\$ 125,00 no mesmo período deste ano.

Os fatores acima citados que influenciaram negativamente a cotação da soja também valem para o milho. A safra brasileira do grão foi de 125 milhões de toneladas, estabelecendo um recorde para o país. A elevação da oferta, aliada ao câmbio valorizado tem provocado baixa significativa no preço do cereal. Em setembro de 2022, a saca de 60 kg em Adustina, era cotada a R\$ 83,00, enquanto que no mesmo mês deste ano passou para R\$ 56,00.

Dessa forma, apesar de uma elevação no volume produzido, a redução nos preços impactou negativamente o Valor Agregado dos segmentos componentes do agronegócio. Além da queda em termos percentuais, o agronegócio perdeu participação na economia baiana. Em valores correntes, o PIB do agronegócio totalizou R\$ 18,36 bilhões, equivalendo a 19,0%

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)      /seibahia

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

da atividade econômica baiana, abaixo da participação no terceiro trimestre de 2022, quando o conglomerado respondeu por 20,1% do PIB estadual. A figura 1 a seguir exibe a comparação entre o a taxa de crescimento do PIB do agronegócio e do PIB trimestral da Bahia no 3º trimestre de 2023. Conforme se observa, enquanto a atividade econômica da Bahia apontou crescimento de 0,2%, o agronegócio registrou retração de 4,3%, decorrente da queda nos preços relatada no parágrafo anterior.

**Figura 1. PIB do agronegócio 3º Trimestre/2022:**

**R\$ 22,98 BILHÕES**



**PIB AGRONEGÓCIO**

**R\$ 92,1 BILHÕES**



**PIB BAHIA**

### **COMPONENTES DO AGRONEGÓCIO**

Dentre os componentes (agregados) do agronegócio, as maiores contribuições foram observadas nos segmentos de Serviços (agregado IV) e na Agropecuária propriamente dita (Agregado II), respondendo, respectivamente, por 48,0% e 25,74% da atividade do agronegócio. Por outro lado, a indústria produtora de insumos para o setor primário teve a menor participação na formação do PIB do agronegócio, contribuindo com 9,4%. A tabela a seguir exibe as participações dos segmentos dentro do próprio agronegócio e dentro da economia baiana no período 2021-2023.

Participação agregados no PIB agronegócio da Bahia, 1º Trim/2021 - 3º Trim/2023*									
Período	Agregado I		Agregado II		Agregado III		Agregado IV		Agronegócio Total
	Part. no agronegócio	Part. no PIB Bahia	Part. no agronegócio	Part. no PIB Bahia	Part. no agronegócio	Part. no PIB Bahia	Part. no agronegócio	Part. no PIB Bahia	
1º Trim 2021*	9,32%	1,86%	27,41%	5,47%	15,07%	3,01%	48,20%	9,61%	19,94%
2º Trim 2021*	7,64%	2,49%	57,81%	18,81%	8,65%	2,82%	25,90%	8,43%	32,54%
3º Trim 2021*	10,98%	2,56%	31,84%	7,43%	14,60%	3,41%	42,59%	9,94%	23,35%
4º Trim 2021*	9,64%	2,18%	14,86%	3,36%	16,08%	3,64%	59,42%	13,43%	22,60%
<b>2021*</b>	<b>9,22%</b>	<b>2,63%</b>	<b>35,86%</b>	<b>10,21%</b>	<b>13,03%</b>	<b>3,71%</b>	<b>41,89%</b>	<b>11,93%</b>	<b>24,66%</b>
1º Trim 2022*	9,37%	1,85%	29,07%	5,74%	15,36%	3,03%	46,20%	9,13%	19,76%
2º Trim 2022*	6,30%	1,94%	60,18%	18,58%	9,10%	2,81%	24,42%	7,54%	30,88%
3º Trim 2022*	11,85%	2,38%	25,11%	5,04%	15,83%	3,17%	47,20%	9,46%	20,05%
4º Trim 2022*	8,26%	1,80%	12,89%	2,81%	17,01%	3,70%	61,83%	13,46%	21,77%
<b>2022*</b>	<b>8,53%</b>	<b>2,61%</b>	<b>35,88%</b>	<b>10,97%</b>	<b>13,57%</b>	<b>4,15%</b>	<b>42,03%</b>	<b>12,86%</b>	<b>23,33%</b>
1º Trim 2023*	9,90%	1,68%	31,47%	5,33%	17,05%	2,89%	41,58%	7,04%	16,93%
2º Trim 2023*	6,20%	1,72%	56,21%	15,64%	9,73%	2,71%	27,86%	7,75%	27,83%
3º Trim 2023*	9,41%	1,78%	25,69%	4,87%	16,95%	3,22%	47,96%	9,10%	18,97%

Fonte: SEI/Coref

Cálculos próprios

\*Dados sujeitos a alteração

Apesar da retração no terceiro trimestre de 2023, comparado como mesmo período de 2022, o agronegócio baiano tem relevância para a dinâmica da economia do estado, sobretudo se analisarmos não apenas o segmento a partir de sua estrutura produtiva atual, mas das potencialidades de crescimento e dinamização produtiva da atividade agropecuária – o processo de produção agropecuária tem fortes encadeamentos na atividade econômica, tanto a montante quanto a jusante e pode ser crucial na definição de estratégias de crescimento econômico.

O gráfico abaixo exhibe a evolução da participação do agronegócio na economia baiana.

www.sei.ba.gov.br

**GRÁFICO 1 - Participação do agronegócio na economia baiana: 1º Tri/2021 - 2º Tri/2023**



Fonte: SEI/Coref

\*Dados preliminares, sujeitos a alteração

Conforme se pode constatar, no terceiro trimestre a participação do segmento na economia baiana cai em relação ao trimestre anterior. De julho a setembro deste ano, o agronegócio respondeu por 19% na formação do PIB estadual. Nos últimos três anos no período, essa foi a menor contribuição dada pelo conjunto à Economia Baiana, sendo que em 2021 esse percentual foi de 23,3%.

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

## Referências

GUILHOTO, Joaquim José Martins; FURTUOSO, Maria Cristina Ortiz; BARROS, Geraldo Sant'Ana de Camargo. O agronegócio na economia brasileira 1994 a 1999. [S.l: s.n.], 2000. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/001260745>. Acesso em 8 set. 2021.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO INDÚSTRIA E COMÉRCIO – MDIC. *Base de dados*. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>. Acesso em 13 dez. 2022.

SUPERINTENDENCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA – SEI. *Boletim PIB Estadual Trimestral*. Salvador, 2022. Disponível em: [https://www.sei.ba.gov.br/images/pib/pdf/estadual/trimestral/bol\\_PIB\\_trim\\_2022\\_3.pdf](https://www.sei.ba.gov.br/images/pib/pdf/estadual/trimestral/bol_PIB_trim_2022_3.pdf). Acesso em: 13 dez. 2022.